POESIA

Memórias revisitadas

Tita Lima lança reedição do livro *Água de mina*, no Beirute, com ilustrações do artista plástico Evandro Salles

» JÚLIA COSTA*

Natural de Pará de Minas, em Minas Gerais, Tita Lima veio a Brasília pela primeira vez aos 36 anos, e, 10 anos depois, estabeleceu-se de vez na cidade. Apesar de já ter escrito uma história infantil ainda no estado natal, foi na capital que descobriu a poesia. Pouco tempos depois, em 1985, lançou o primeiro livro de poemas autorais: *Água de mina*. Agora, 30 anos depois, publica uma reedição do livro de estreia, com ilustrações de Evandro Sales, em lançamento, amanhã, às 19h, no Bar Beirute (109 Sul).

Água de mina, explica Tita, nasceu da vontade de resgatar a infância. "Foi muito importante para mim vir para Brasília, porque, nesses bosques, resgatei minha infância, que era trepada em pé de fruta", diz. É o que rememora Glória: "Eu, menina, trepada no pé de carambola / Eu, menina, voando sobre os quintais / de mexerica e laranjeira / de abelha fazendo mel / de limoeiro em flor."

Os poemas traçam o caminho de Tita desde a infância até a vida adulta. Em Brasília foi onde a escritora pôde se "encontrar como mulher". A maturidade é mostrada em Confissão:" Surpreendentemente / estou presente / quando ele fala. / A comunicação corrente / tão deficiente, / de mim / para os demais viventes, / com ele se dá! / Ele / faz-me pressentir / alguma coisa / para além do cotidiano / e quando a minha lembrança / se cansa / do real / eu penso nele, / sou faceira, / ondulante, / fêmea."

Para a Tita, a sensação de revisitar esses textos entre os 30 anos de publicação das edições pode ser resumida em aceitação. "Um sentimento de felicidade com o que eu escrevi, e agora eu me sinto muito mais preparada, lidando com muito mais facilidade com meus versos", explica. A experiência também foi marcante para a escritora. "Era uma época que eu era bem jovem, e hoje eu estou com 89 anos. Então é uma sensação estranha também", diz.

A reedição de *Água de mina* traz ilustrações inéditas do artista plástico Evandro Salles e uma carta escrita por Carlos Drummond de Andrade, datada de 24 de novembro de 1985. Para ele, "seu livro, pois, começa a encantar o leitor (ou certos leitores) pela intenção que desde logo revela. E que vai cumprindo em verso de uma fluidez de água corrente."

Arquivo pessoal

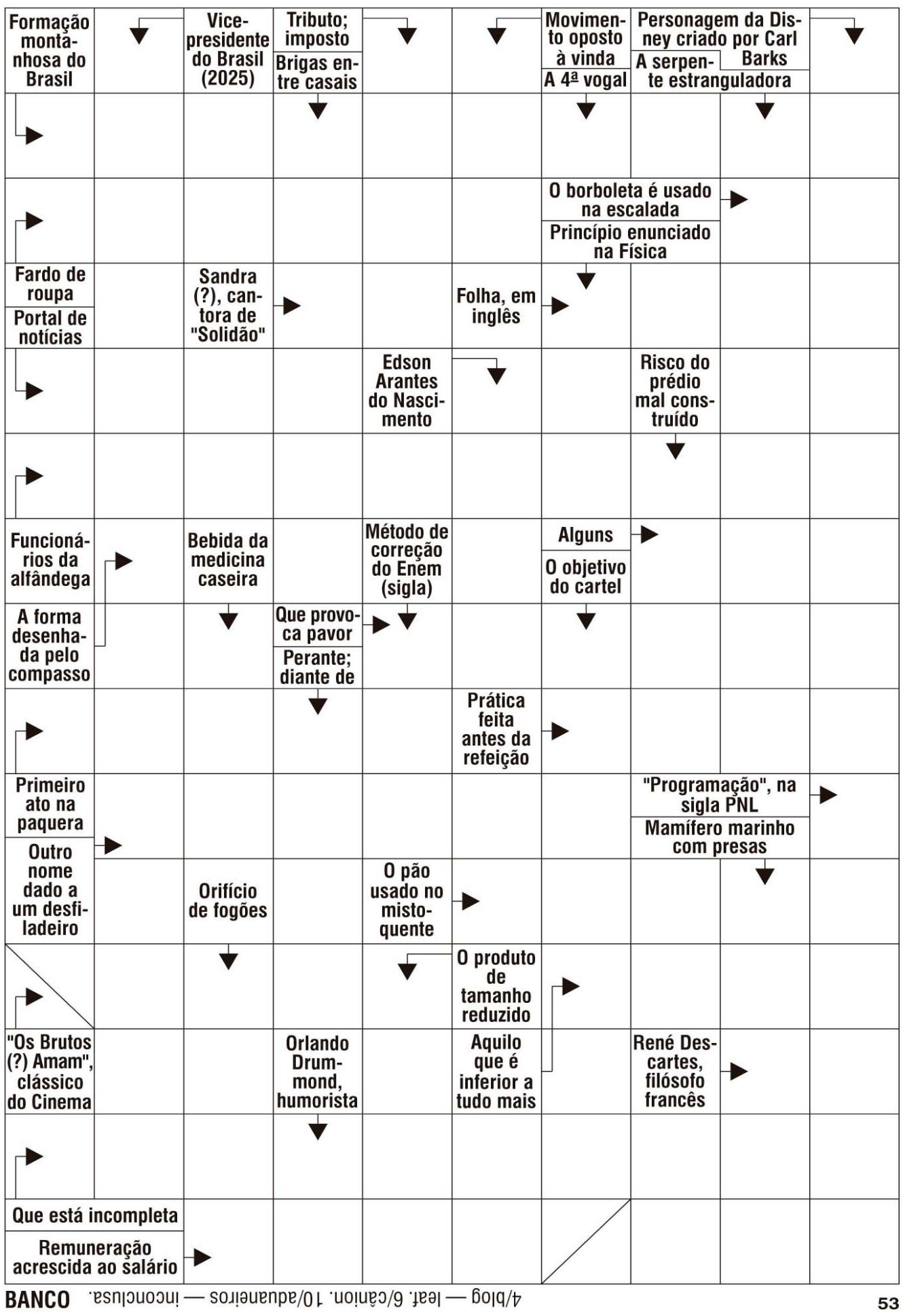
Tita Lima: poemas que traçam o caminho da autora da infância em Minas até Brasília

SERVIÇO

Lançamento de *Água de mina*. De Tita Lima. Amanhã, às 19h, no Bar Beirute (109 Sul).

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CRUZADAS



BANCO 4/blog — leat. 6/cânion. 10/aduaneiros — inconclusa. 53

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

		A			C		T		F	
	P	R	I	M	A	V	E	R	A	
	O	R		O	R		S	A	L	A
T	R	A	N	S	PA	R	E	N	T	E
E	T	N	I	A		O		G	A	S
	A	H		I	G	N	E	O		C
	B	A	N	C	A	D	A			R
T	A	C	Ã	O		O	T	I	C	A
	N	E		S	U	N		G	O	V
AR	D	U	A			I	RO	N	I	A
	E		M		A	A		O	N	I
F	I	L	I	A	L		SE	R		S
	R	I		B	A	R	R	A	C	A
C	A	N	T	I	G	A		N	A	U
		H	E		O		A	T	O	R
	P	O	R	T	U	G	U	E	S	A

SUDOKU DE ONTEM

3	6	8	4	5	2	7	1	9
1	7	2	6	3	9	5	8	4
4	9	5	1	8	7	6	2	3
9	2	6	7	4	8	3	5	1
8	4	7	3	1	5	2	9	6
5	3	1	9	2	6	8	4	7
2	1	4	5	7	3	9	6	8
7	8	9	2	6	1	4	3	5
6	5	3	8	9	4	1	7	2

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"Um bom investimento é o chocolate: vc compra 100g e ganha 2kg"

"Está saindo candidato de tudo que é esgoto"
"Por isso que não fico rico, rico não janta""

PERGUNTAR NÃO OFENDE

- Será q o Centrão gostou dos sigilos no caso do banco Master?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Eu queria ter a coerência do Ciro Gomes"

POEMINHA

Há dor que mata a pessoa
Sem dó nem piedade.
Porém, não há dor que doa
Como a dor de uma saudade.

Patativa do Assaré

Um abração!
(Desses abraços com saudade)

SUDOKU

4						7		
	8	7						
1								2
8				5	9	1		
		9			1	8		3
6		3	8					5
	7		4	2		3	5	
							4	
					5		6	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net